

Banco da Amazônia inaugura agências Rorainópolis - RR e Machadinho D' Oeste - RO

Em 2023, o Banco inaugurou as agências de negócios nas cidades de Rorainópolis-RR e Machadinho D'Oeste - RO, conforme plano de expansão 2023-2024.

As novas unidades apresentam uma identidade visual baseada em um projeto inovador e sustentável, com o uso de materiais e sistemas ecológicos, gestão de resíduos sólidos, práticas de uso racional da água e eficiência energética. Um destaque importante é o abastecimento de energia elétrica da agência, que é totalmente fornecido por meio de energia solar, utilizando placas fotovoltaicas.



ASG-Ambiental, Social e Governança



R\$ 2,8 Bilhões

Aplicados em municípios localizados em Faixa de Fronteira



R\$ 5,9 Bilhões

Investidos nos Micros e Pequenos Portes



R\$ 5,8 Bilhões

Aplicados nas Linhas Verdes visando o desenvolvimento sustentável da região



R\$ 8,8 Bilhões

Investidos em Municípios de Baixa e Média Renda para combater as desigualdades

Sistema de Avaliação de Risco ASG

O Sistema de Avaliação de Risco ASG é uma iniciativa do Banco da Amazônia que tem como principal finalidade identificar, mensurar e monitorar a exposição do Banco da Amazônia aos riscos: Sociais, Ambientais e de Governança, nas operações de crédito do Basa. O Sistema atende aos itens constantes na PRSAC do Basa, possuindo atualmente 10 indicadores organizados em conformidade com os segmentos: Ambiental, Social e Governança.

Até o final do ano de 2023, o Banco da Amazônia continuou reafirmando seu compromisso sólido e abrangente com a ASG (Ambiental, Social

e Governança), demonstrando sua atuação consciente e responsável em busca do desenvolvimento sustentável da Região. Foi direcionado o R\$ 5,8 bilhões para linhas verdes, enfatizando nosso compromisso com práticas de consumo e ecologicamente responsáveis, fortalecendo ainda mais nossa posição como agentes de mudança positiva na região. Através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), foram aplicados R\$ 768,2 milhões em 2023. Essa iniciativa reflete o nosso firme propósito de promover o desenvolvimento social, incentivando o crescimento de pequenos produtores nas comunidades rurais. Já para os municípios de fronteira foram investidos R\$ 2,73 Bilhões em 2023, sendo realizados 6.743 contratos para os clientes.

Impactos Ambientais

O Banco está alinhado às melhores práticas de desenvolvimento sustentável, por isso possui uma Política de Riscos Sócio Ambiental e Climático (PRASC), além de possuir uma norma de procedimentos para análise de riscos atrelados a ASG. Considerando sua atuação em sustentabilidade o Banco da Amazônia desenvolveu a metodologia de avaliação de Risco ASG, para complementar o sistema de avaliação socioambiental já implementado e normatizado, estando esta metodologia voltada de maneira específica para as operações de maior volume, realizadas pelo Banco, em consonância com sua matriz de relevância e proporcionalidade.

Desta forma, a metodologia de avaliação de risco ASG é uma ferramenta de avaliação de risco utilizada pela instituição para avaliar operações de crédito à luz da perspectiva ambiental, social e de governança (ASG) dos negócios financiados. A avaliação de risco ASG é realizada em operações de crédito rural a partir de R\$ 20 milhões e operações de crédito não rural a partir de R\$ 100 milhões. considera os aspectos: Ambiental, Social e Governança. Para o ano de 2024, o Banco buscará aperfeiçoar os sistemas visando o desenvolvimento de uma Amazônia cada mais forte e sustentável.



Banco da Amazônia participou da COP 28

O Banco da Amazônia esteve presente na COP 28, na cidade de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Com as atenções do mundo convergindo para a 28ª Conferência das Partes (COP28) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC) o evento reuniu representantes de 197 países, proporcionando um fórum para discutir estratégias e buscar soluções concretas no combate aos impactos do aquecimento global. A Conferência das Nações Unidas para o Clima (COP-28) ocorreu nos dias 30 de novembro a 12 de dezembro.

O Banco esteve representado pela Diretoria Executiva da Instituição e as atividades foram realizadas no espaço do Consórcio de Governadores da Amazônia Legal no HUB da Amazônia. O Banco realizou dois painéis: o primeiro tratou sobre títulos sustentáveis, disponibilizando alternativas para financiamentos que busquem a preservação. O segundo abordou sobre microcrédito e como ele pode ser um indutor na promoção de desenvolvimento sustentável.

